

A metodologia docente de um Curso de Extensão a Distância de Percepção e Leitura Musical: uma proposta de implementação

São Carlos, 15 de Maio de 2009.

Fernando Henrique Andrade Rossit

Universidade Federal de São Carlos, fhrossit@gmail.com

Glauber Lúcio Alves Santiago

Universidade Federal de São Carlos, glauber@ufscar.br

Categoria: C – Metodologias e Tecnologias

Setor Educacional: 3 - Educação Universitária

Natureza: B – Descrição de Projeto em Andamento

Classe: 1- Investigação científica

Resumo: *O presente trabalho busca estudar a metodologia docente no contexto da Educação a Distância (EaD). O problema será investigar como se consiste a metodologia docente e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem de um Curso Básico de Percepção e Leitura Musical a Distância. A metodologia de pesquisa será embasada através de um levantamento bibliográfico, coleta de dados e um estudo real de caso: um curso que pretendemos desenvolver ao longo de 10 semanas entre junho e agosto de 2009. O público-alvo deste curso (num total de 60 vagas) contará com membros da Orquestra Experimental da UFSCar, além da comunidade universitária como alunos, funcionários e docentes. A heterogeneidade do público é proposital, pois entendemos que a EaD trabalha com a idéia do aprendizado em colaboração e caminha para a construção social do conhecimento. Buscaremos, dessa forma, levantar questões, investigar a metodologia docente e os procedimentos didáticos empregados num Curso Básico de Percepção e Leitura Musical a Distância, visto que ainda temos poucos trabalhos e pesquisas que envolvam a área de Educação Musical a Distância no Brasil.*

Palavras-chave: *Percepção Musical; Educação Musical; EaD.*

A metodologia docente de um Curso de Extensão a Distância de Percepção e Leitura Musical: uma proposta de implementação

1. Introdução

Este projeto de pesquisa que ora propomos apresenta uma proposta de implementação de um Curso Básico de Percepção e Leitura Musical a Distância que pretendemos desenvolver ao longo de 10 semanas entre junho e agosto de 2009. O referido projeto está vinculado ao grupo de pesquisa Educação Musical a Distância (EdMusEaD), e, tal como nos outros projetos já desenvolvidos e em andamento, visa contribuir para o crescimento do “laboratório de pesquisas” do EdMusEaD, através de uma sistematização e registro dos conhecimentos produzidos e compartilhados.¹

O presente projeto tem como estudo de caso a metodologia docente utilizada no Curso Básico de Percepção e Leitura Musical a Distância, um curso de extensão da UFSCar que deverá ser oferecido para membros da Orquestra Experimental da UFSCar, além da comunidade universitária como alunos, funcionários e docentes que desejam adquirir conhecimentos básicos sobre Percepção e Leitura Musical.

Esta heterogeneidade do público é proposital, pois entendemos que a EaD trabalha com a idéia do aprendizado em colaboração e busca a construção social do conhecimento. Ou seja, o conhecimento não deverá ficar centrado no professor do curso, aliás, concordamos com Moore e Kearsley (2008) quando eles dizem que “nenhum indivíduo é um professor nesse sistema, mas na verdade é o sistema que ensina”.

O sistema nada mais é que o conjunto de pessoas e recursos que se envolvem num curso a distância: o professor, os tutores, a equipe técnica, os alunos, o próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado, entre outros. O conhecimento não deve caminhar em mão única, como costuma acontecer, do professor ensinando o aluno; neste sistema trabalhamos com o binômio ensino-aprendizagem, visto que os alunos podem e devem ensinar o professor e/ou tutores, e também ensinar seus próprios colegas alunos. Dessa forma, temos o conhecimento caminhando em múltiplos sentidos, sempre tendo de um lado o ensino e, do outro, a aprendizagem.

Neste curso, utilizaremos como AVA, o *Moodle*, pois temos maior afinidade e proximidade pelo fato da UFSCar utilizá-lo tanto nos cursos presenciais, quanto nos cursos a distância da UAB-UFSCar. Reformularemos o ambiente do Cursinho Virtual para a prova de aptidão em Educação Musical – utilizado em 2007 e 2008 – com o intuito de trabalhar somente com os tópicos relacionados à Percepção e Leitura Musical.

A formação em EaD é caracterizada por novos desafios e por diferentes metodologias, distintos dos que ocorrem em um curso presencial, pois esta modalidade de educação ainda é uma novidade e muitos aspectos metodológicos e técnicos são desenvolvidos a cada dia. Assim, o planejamento de todo o processo de ensino-aprendizagem de um curso a distância é fundamental para seu êxito. De acordo com esta afirmação, podemos definir a problemática deste trabalho: planejar e aplicar um Curso Básico de Percepção e Leitura Musical a Distância que será ministrado através do ambiente *Moodle* e relatar os conhecimentos adquiridos e produzidos com esta experiência, com o compromisso de compartilhar seus resultados em congressos científicos e revistas de artigos científicos, tanto na área de Educação Musical, quanto na esfera da EaD.

1.1. Justificativa

Nestes últimos anos, presenciamos um crescimento considerável de recursos na internet voltados para pessoas que desejam aprender noções básicas de Percepção e Leitura Musical ou, até mesmo, tocar algum instrumento musical. Destacamos que este conjunto de recursos não é formado somente por *sites* que disponibilizam cifras de músicas, mas também pelo famoso e versátil *YouTube*, além de *sites* pagos onde os próprios artistas/compositores explicam como tocar suas músicas.

Com essa disseminação da internet, criou-se um crescente interesse pela EaD aliado à tecnologia musical que fez surgir alguns cursos *on-line* na área de Educação Musical, oferecendo novos caminhos para o aprendizado da música e de instrumentos musicais. Tais cursos têm como característica um dinâmico processo de ensino-aprendizagem que é compartilhado por um número de pessoas extremamente superior a de um curso presencial.

No entanto, a EaD supõe uma abordagem diferenciada da educação presencial, que deve ser estudada e divulgada, para que se aprimore e se utilize estas novas possibilidades. Ou seja, devemos refletir e discutir sobre o uso destas tecnologias, buscando aproveitar ao máximo seus benefícios e peculiaridades para atingir resultados satisfatórios quanto à aprendizagem.

Este projeto de pesquisa irá estudar a metodologia docente de um Curso Básico de Percepção e Leitura Musical a Distância que será ministrado através do ambiente *Moodle*; tal metodologia terá o cuidado de adequar e criar uma nova linguagem pedagógica apropriada da EaD. Não basta apenas realizar as mesmas atividades de um curso presencial transpostas no *Moodle*; devemos utilizar um sistema pedagógico múltiplo, formado por diferentes mídias e formas de avaliação.

Desta forma, teremos um grande campo para exploração, reflexão e criação de conhecimentos na tangência entre a aprendizagem musical tradicional e a aprendizagem musical no AVA, no caso o *Moodle*, utilizado pela UFSCar, com diversos aspectos que deverão ser levantados tais como: a democratização do ensino proporcionada pela EaD; o fácil acesso à informação; a aprendizagem assíncrona; o ensino-aprendizagem coletivo e ativo etc.

Por fim, tal pesquisa se justifica pelo fato de um curso básico de percepção e leitura musical na modalidade de EaD ainda ser uma novidade em termos de pesquisa acerca do planejamento e metodologia docente de um curso deste tipo; buscaremos, assim, pesquisar e planejar novas metodologias e adequar técnicas de ensino-aprendizagem musicais, encarando novos desafios e diferentes abordagens em comparação ao que ocorre num curso presencial.

1.2. Síntese da bibliografia fundamental

Como suporte teórico, utilizamos textos que versam especificamente sobre tecnologias musicais, Educação Musical e EaD e metodologia docente em curso de percepção e leitura musical.²

A freqüente utilização de *software* nos diversos campos da música, como ensino, arranjos e composição, leva cada vez mais educadores investigarem as

potencialidades e deficiências desta ferramenta (Krüger et. al., 1999). Há a convicção de que o uso de computadores não deva substituir o educador musical, porém ainda muitos professores se manifestam contrários à adoção desse tipo de tecnologia. Essa resistência ainda é vista em professores das ciências humanas e das artes, como é o caso da música, que possuem pouco contato com recursos tecnológicos. No entanto, acredita-se que uma maior divulgação dos fundamentos e das ferramentas computacionais disponíveis para músicos e professores de música pode auxiliá-los a expandir seus conhecimentos e torná-los pessoas interessadas em partilhar experiências sobre a aplicação de tecnologia à música (Fritsch et al., 2003, p. 141).

Barros (2006) constata que a rápida expansão e a popularização da EaD são notórias, por apresentar vantagens compatíveis com a sociedade moderna, tais como: flexibilidade de tempo (o aluno escolhe o seu horário de estudo), flexibilidade de lugar (qualquer lugar pode ser usado para o aprendizado), possibilidade de interação entre pessoas de diferentes lugares, utilização de ferramentas multimídias (som, imagens interativas etc.). No entanto, nota-se que, assim como em qualquer modalidade de ensino, a EaD enfrenta problemas, preconceitos e dificuldades, destacando o empobrecimento da informação, os altos custos financeiros para a sua elaboração, e a barreira perante os usuários que têm pouca ou nenhuma familiaridade com o uso de tecnologias computacionais.

Além disso, Pinheiro (2002) alerta que para se evitar que instituições não idôneas promovam cursos de EaD não qualificados, torna-se necessário a reformulação da legislação para a EaD, que respeite suas peculiaridades e que contenha critérios para que se possa distinguir as boas, das más instituições. Torna-se necessário também, para que se criem cursos de qualidade, que ocorra um estudo de teorias pedagógicas que se enquadrem neste novo paradigma da EaD, que possa prover estratégias educacionais adequadas ao tipo de educação que se está propondo. Enfim, o planejamento de todo o processo em torno do curso torna-se um item fundamental no seu sucesso.

Moore e Kearsley (2008) relacionam os vários elementos que estão embutidos na definição de EaD, em atenção ao binômio ensino/aprendizado:

“A educação como sendo a junção entre o ensino e o aprendizado. O aprendizado como um elemento planejado,

excluindo-se o acidental. A idéia de que a educação a distância possui como 'normal' o distanciamento em contraposição à educação presencial que possui como 'normal' a proximidade entre o professor e o aluno. Por fim, a comunicação que se dá por variadas tecnologias.” (Moore e Kearsley, 2008, p. 2)

Ou seja, segundo Moore e Kearsley (2008, p. 353) o sistema de EaD é o conjunto de todos os “processos que resultam na educação a distância, incluindo aprendizado, ensino, comunicação, criação e gerenciamento.” Além disso, consideram que em um processo de ensino-aprendizado existe a necessidade da utilização de uma variedade de tecnologias já que nenhuma tecnologia, por si só, pode dar conta da grande gama de requisitos em um curso como um todo e das necessidades de aprendizagem dos vários alunos. Em relação às citadas necessidades de aprendizagem, os autores destacam que os alunos possuem variados estilos e capacitações para o aprendizado Moore e Kearsley (2008, p. 101).

Por fim, destacamos o perfil que o profissional da EaD (gestores, professores, tutores e equipe técnica) deve ter, segundo Formiga (2009):

“Não há espaço para conservadores ou acomodados, exigem-se atividades ousadas e celeridade nas decisões, que obrigatoriamente envolvem riscos nas opções com as quais se defronta. Estar sempre de cabeça aberta às novidades e ser flexível para mudar a qualquer momento. Não é um território para dogmas ou verdades absolutas.” (Formiga, 2009, p. 41)

2. Objetivos

O presente trabalho aborda questões que dizem respeito ao uso da tecnologia na Educação Musical no contexto da EaD que, mesmo tendo seu caráter democrático, possui desafios como manter a qualidade da proposta pedagógica e metodológica e de seus materiais e recursos. A característica de complementaridade entre educação presencial e a EaD deixa clara a necessidade de busca por qualidade em ambas as modalidades, embora cada uma possua suas peculiaridades.

Assim, este trabalho busca, com um estudo real de caso, levantar questões, investigar a metodologia docente e os procedimentos didáticos

empregados no desenvolvimento do Curso Básico de Percepção e Leitura Musical a Distância. O objetivo é trazer a tona reflexões que possam contribuir para um aumento das práticas de Educação Musical na EaD e, também, promover um aumento do número de pesquisas à respeito.

3. Metodologia

Este trabalho tem como metodologia levantar dados para um estudo comparativo entre os tradicionais métodos de ensino e as novas metodologias para o ensino de percepção e leitura musical relacionadas à EaD. Através de um levantamento bibliográfico, fundamentaremos um Curso Básico de Percepção e Leitura Musical a Distância; tal curso se constituirá num projeto de extensão da UFSCar e deverá ser oferecido para membros da Orquestra Experimental da UFSCar, além da comunidade universitária como alunos, funcionários e docentes que desejam adquirir conhecimentos básicos sobre Percepção e Leitura Musical.

Através deste curso promoveremos uma coleta de dados, baseada em entrevistas com os alunos e na análise do desenvolvimento de aprendizagem destes. O curso será ministrado à distância através do AVA *Moodle* em 10 semanas entre junho e agosto de 2009, as quais serão chamadas de ciclos. Cada ciclo abordará desde a introdução aos parâmetros do som, passando por noções básicas da leitura musical até as percepções rítmica, melódica e harmônica.

4. Plano de trabalho e cronograma de sua execução

A metodologia de trabalho explicitada acima segue o seguinte plano de trabalho e cronograma abaixo:

De fevereiro a abril de 2009: leitura da bibliografia fundamental, ou seja, textos sobre pesquisas nas áreas metodologia de ensino de música, leitura musical e percepção musical. Livros e artigos sobre EaD e orientações metodológicas para a criação e desenvolvimento de cursos de música a distância.

De maio a junho de 2009: reformulação do ambiente do Cursinho Virtual para a Prova de Aptidão em Música já criado no *Moodle* e preparação para o

início do Curso Básico de Percepção e Leitura Musical a Distância, incluindo sua divulgação entre a comunidade da UFSCar.

De junho a agosto de 2009: aplicação do curso e realização da coleta dos dados com alunos.

De agosto a outubro de 2009: análise e interpretação dos dados e início escrita do relatório do projeto de extensão.

De novembro a dezembro de 2009: redação final do relatório e preparação de um artigo para ser publicado e divulgado.

5. Forma de análise dos resultados

A forma preferencial de avaliação dos resultados no âmbito desta pesquisa será o conjunto de entrevistas e questionários utilizados que serão aplicados ao longo do curso. Após a redação das análises dos dados, esses textos serão submetidos à consulta das referidas pessoas e de especialistas em Educação Musical e EaD que atuam na UAB-UFSCar, de forma que esses indivíduos possam aprovar ou refutar os textos elaborados.

6. Relatório parcial / Pesquisa em andamento

Durante o mês de abril e maio, iniciamos as seguintes atividades:

- redação do projeto de extensão e submissão aos órgãos competentes da UFSCar para sua aprovação;
- cronograma do curso (mapa de atividades);
- preparação do ambiente do curso no *Moodle*;

Com a finalização do curso no próximo mês de agosto, pretendemos apresentar a análise dos dados e os resultados deste projeto no 15^o CIAED – Congresso Internacional ABED de Educação a Distância (27 a 30 de setembro de 2009), com o objetivo de trazer a tona reflexões que possam contribuir para um aumento das práticas de Educação Musical na EaD.

7. Notas de rodapé

¹ O grupo de pesquisa Educação Musical e a Educação a Distância (EdMusEaD), coordenado pelo Prof. Dr. Glauber Lúcio Alves Santiago, está localizado no Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) da UFSCar. O EdMusEaD integra o Diretório dos Grupos de Pesquisas do CNPq e tem como

objetivos: 1) refletir sobre o processo de formação do educador musical e sua associação com a modalidade de Educação a Distância; 2) pesquisar sobre a formação de educadores musicais no contexto da Educação a Distância.

² Aqui destacamos somente alguns dos vários autores pesquisados por uma questão de espaço/limite.

8. Referências bibliográficas

BARROS, Ana Elisa Bonifácio. **MIAR: uma proposta de software para o ensino músico-instrumental**. Belém, 2006. Monografia (Graduação em Educação Artística). UFPA.

FORMIGA, Marcos. A terminologia da EAD. In: FORMIGA, Marcos e LITTO, Fredric M. **Educação a distância: O estado da arte**. São Paulo: Pearson Education, 2009, pp. 39-46.

FRITSCH, Eloi F. et al. **Software musical e sugestões de aplicação em aulas de música**. In: HENTSCHKE, Liane; DEL BEM, Luciana (Org.) **Ensino de Música: propostas para pensar e agir em sala de aula**. São Paulo: Moderna, 2003, p. 141-157.

KRÜGER, Susana Ester; GERLING, Cristina Capparelli; HENTSCHKE, Liane. **A utilização de softwares no processo de ensino e aprendizagem de instrumentos de teclado**. In: Revista Opus – Edição eletrônica. Campinas, 1999. ANPPOM.
Disponível em: <<http://www.anppom.com.br/opus/opus6/kruger.htm>>. Acesso em: 23 de abril de 2009.

MOORE, Michel G. e KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância: Uma visão integrada**. Tradução: Roberto Galman. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

PINHEIRO, M.A. **Estratégias para o Design Instrucional de Cursos pela Internet: Um Estudo de Caso**. Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. 2002.